



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

O nível dos serviços médicos em Macau tem sido sempre alvo das críticas da população, e segundo notícias recentes, o Centro Hospitalar Conde de São Januário não conseguiu assegurar os necessários exames pré-natais às grávidas nas datas previstas, devido à insuficiência de recursos humanos¹. Se bem que, logo no dia seguinte, a Administração tenha afirmado que já dispõe de pessoal médico suficiente nos Serviços de Obstetrícia e Ginecologia², e que o problema estava resolvido, este caso veio mais uma vez realçar o problema da insuficiência de recursos humanos nos serviços de saúde públicos.

Segundo os dados estatísticos oficiais³, até finais de 2013, o CHCSJ dispunha de 283 médicos, 751 enfermeiros e 769 camas, o Serviço de Consultas Externas recebeu um total de 363.214 doentes e os Serviços de Urgência 273.982. Quanto aos dados relativos aos Serviços de Obstetrícia e Ginecologia, em 2012 dispunha de 17 médicos especialistas e, naquele ano, nasceram 7.315 bebés. É fácil imaginar o volume de trabalho que aquele pessoal enfrenta! E de acordo com os novos dados divulgados pelo Governo, em 2013 Macau dispunha de 1.854 enfermeiros para cerca de 607.000 habitantes, ou seja, 3 enfermeiros para cada 1.000 habitantes, proporção esta que foi basicamente a mesma em 2012. Em Hong Kong, já em 2012 este rácio era muito mais elevado do que em Macau, com 6,1 enfermeiros para cada 1.000 habitantes⁴.

¹ Diário “Ou Mun”, 2 de Janeiro de 2015, pág. A3.

² Diário “Ou Mun”, 3 de Janeiro de 2015, pág. B8.

³ http://www.gcs.gov.mo/files/factsheet/Health_TCN.pdf

⁴ Dados retirados da página electrónica do Census and Statistics Department de Hong Kong.
IE-2015-01-08 Chan Mei Yi (P) AV-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Como já afirmou o novo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, existem muitos problemas no sistema de saúde de Macau, para além da sua desactualização e de estar longe de atingir os padrões internacionais, com as restrições impostas pelo respectivo regime remuneratório, Macau passou a ser pouco atractivo para o pessoal médico de elevada qualidade, ao que se junta também a desactualização da legislação, que tornou o processo de recrutamento muito complexo e moroso e levou à insuficiência de recursos humanos. Todos esses factores têm impedido o progresso do sistema de saúde de Macau.

Assim sendo, gostaria de interpelar o Governo sobre o seguinte:

1. Recentemente, o novo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura salientou que, segundo as suas previsões, no próximo ano vão ser recrutados 529 profissionais de saúde, com vista a preencher, essencialmente, as vagas dos centros de saúde registadas nos últimos anos⁵. Já que o Secretário conseguiu revelar, com esta precisão, o número do pessoal a recrutar, de entre os referidos 529 profissionais, quantos são médicos, enfermeiros e técnicos? Como é que vai resolver os referidos problemas de recrutamento? Nos termos do Decreto-lei n.º 81/99/M, o quadro do pessoal de enfermagem conta com 988 vagas, 958 das quais já estavam ocupadas em 2012⁶. É evidente que a margem para aumento do número de enfermeiros não é grande, portanto, quando a Administração proceder à reforma administrativa para aumentar o

⁵ Diário Wa Ao, 6 de Janeiro de 2015, pág. 01.

⁶ Dados retirados da página electrónica dos Serviços de Saúde: <http://www.ssm.gov.mo/portal/>
IE-2015-01-08 Chan Mei Yi (P) AV-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

número de funcionários públicos, deve também ponderar alargar o quadro do pessoal de enfermagem dos Serviços de Saúde. Vai fazê-lo?

2. O Governo chegou a proceder a alguma avaliação específica sobre a situação do pessoal médico de Macau? Existem dados precisos sobre a falta de pessoal médico e em que ramo? Em articulação com o “Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde - Plano para 10 anos”, o Governo vai formar e aumentar o pessoal médico em cada ramo? Vai implementar planos e medidas especialmente destinados aos enfermeiros?

3. Uma das razões que contribuiu para a insuficiência de recursos humanos no sistema de saúde público é a grande fuga de pessoal, e isso tem directamente a ver com a insuficiência de formação e com as fracas oportunidades de promoção. O Governo dispõe de alguma solução concreta para isto?

8 de Janeiro de 2015.

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Chan Melinda Mei Yi